

// CONGRESSO INTERNACIONAL / Projeto S4Agro

Investigadores debatem futuro da agroindústria

Soluções sustentáveis no setor agroindustrial é o propósito do S4Agro, projeto que quer informar produtores, distribuidores e consumidores

Ana Margarida Rodrigues

Saber a origem de uma maçã, o percurso que fez até chegar ao supermercado, bem como conhecer a que temperaturas já esteve exposta e quais as características que ainda apresenta podem ser informações disponíveis em futuras embalagens, através da leitura de etiquetas com o telemóvel. Com esta tecnologia, o objetivo é informar produtores, distribuidores e consumidores finais acerca dos produtos. A temática das embalagens inteligentes e ativas foi debatida num dos painéis do Congresso Internacional S4Agro 2023, que teve lugar em Castelo Branco nos dias 2 e 3 de março.

O Cine-Teatro Avenida foi a sala de aula de investigadores, cientistas, decisores políticos, industriais e curiosos sobre o universo da sustentabilidade agroalimentar e agroindustrial, dinamizado pela InovCluster. Pedro Dinis, professor na Universidade da Beira Interior, é o



A cibersegurança e a valorização de desperdícios foram outros assuntos do evento

mentor do S4Agro e explica que o objetivo do projeto é "mostrar às pequenas e médias empresas do setor exemplos práticos de utilização de embalagens inteligentes e/ou ativas sustentáveis, dar a conhecer novos materiais para as embalagens, combater o desperdício alimentar e fomentar a inovação tecnológica e cooperação entre empresas e academia como motor para a competitividade das empresas".

No congresso, o responsável levou para o debate e apresentou um *workshop* acerca das embalagens inteligentes e ativas, referindo que o propósito das ativas é "aumentar ou manter as características sensoriais dos produtos". Para o efeito são constituídas por elementos absorventes de remoção de oxigénio ou dióxido de carbono para garantir a conservação dos produtos.

Já a tecnologia das embalagens

inteligentes permite ao consumidor "ter uma noção do histórico de temperatura do produto, através de indicadores de frescura, bem como as datas de quando foi produzido, transportado e colocado na prateleira", detalhou Pedro Dinis, acrescentando que as informações podem ser consultadas através de um código QR (padrão em formato de quadrado reconhecido pela câmara de um telemóvel). O docente referiu que a solução permite "diferenciar o produto" e que contribui no combate ao desperdício alimentar. Sobre este tema, Miguel Dias, docente na Universidade de Évora, apresentou algumas ilações.

"O desperdício ocorre sobretudo depois da compra dos alimentos", disse, sublinhando que após uma refeição há uma grande quantidade de embalagens produzidas, para além do desperdício alimentar gerado. Consciência alimentar e ambiental foi uma mensagem deixada no congresso, que contou com cerca de 170 participantes.

// EXPOSIÇÃO / José Simão

Docente do IPCB expõe medalhas no Japão

O professor da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB, José Simão, tem patente três medalhas da sua autoria na Galeria H2O, na cidade de Kioto.

No âmbito do projeto Progression, a medalha dos 500 anos do falecimento do poeta João Roiz de Castelo Branco e as medalhas Janelas para o Futuro e Poema ao Universo são as condecorações exibidas no Japão. As medalhas "refletem sobre

a fragilidade do planeta Terra e a necessidade de encontrar modos de vida sustentáveis" e foram "selecionadas especificamente para a exposição", lê-se no comunicado.

Para a criação das peças foram utilizados materiais locais como madeiras de medronheiro, pessegueiro, esteva, liquidâmbar e sementes de tília. A exposição está naquela cidade nipónica até ao dia 12 de março.

// ASSOCIATIVISMO / Ensino da modalidade

Iniciativa recorda história e prática do arco

"Workshop em Arco Histórico" foi a atividade dinamizada pela Outrem - Associação de Defesa do Ambiente e Património e o Ocreza - Estudos e Investigação, no sábado (dia 4).

A primeira parte do workshop realizou-se na Fábrica da Criatividade e "constituiu uma interessante viagem pela história do arco histórico e a sua importância na história, desde a pré-história ao renascimento, em

especial na Europa, Península Ibérica e Portugal", diz a nota informativa.

A tarde foi dedicada à parte prática da modalidade, com ensino do disparo, segurança, posição de tiro e tiro individual assistido. A iniciativa, que contou com o apoio da autarquia albacastrense, foi efetuada pela Ala Neurobalística da Companhia Livre, um coletivo dedicado a atividades culturais e recreativas.

CORREIO DAS FREGUESIAS



Dia Internacional do Livro Infantil em Alcains

A Alma Azul, em parceria com a Biblioteca Comunitária Alcains, promove o dia 2 de abril (domingo) duas oficinas literárias. As sessões decorrem das 10h às 12h e 15h às 17h e centram-se nos temas do ambiente e da participação cidadã com vista a celebrar o Dia Internacional do Livro Infantil. As dinâmicas culturais partem do livro "A Floresta" de Sofia de Mello Breyner Andresen e estão destinadas às crianças dos 7 aos 9 anos acompanhadas por um adulto familiar. Em paralelo às oficinas, a Biblioteca Comunitária "realiza uma troca de livros onde as crianças podem trocar um dos seus livros por outro que podem levar para casa", informa, ainda a Alma Azul.

O local para a realização das atividades foi anunciado brevemente na página do Facebook "Alcains" uma vez que a iniciativa está dependente das condições meteorológicas da manhã de domingo. As inscrições para as oficinas são gratuitas, mas obrigatórias e limitadas. Devem ser efetuadas até ao dia 21 de março através do contacto 928 100 653 ou pelo correio eletrónico (alcazul.1999@gmail.com).